

**A** Revista Brasileira de Terapias Cognitivas (RBTC) publica trabalhos comprometidos com a busca do rigor conceitual e da boa fundamentação argumentativa. Independentemente da eventual presença de valores, o trabalho acadêmico de excelência deve se pautar pela diuturna perseguição criteriosa de solução para os aflitivos problemas humanos. Os trabalhos, o mais vezes resultantes de alentados processos de pesquisa, são submetidos ao processo editorial no interior do qual passam por um procedimento de avaliação de sua capacidade explicativa e de sua contribuição para a produção de conhecimento apto a enriquecer e a gerar eficazes terapias cognitivas. Em consonância com as recomendações que orientam os mais prestigiosos periódicos científicos, a Revista visa por meio da aferição feita por pares (*peer review*) levar a cabo uma revisão criteriosa dos métodos, das técnicas aplicados nessa área do conhecimento e das práticas terapêuticas. Sempre priorizando a conquista da originalidade e incentivando os avanços do saber sobre o ser humano e sua inserção no **mundo da vida**. Nesse sentido, seria imperdoável deixar de destacar o trabalho fundamental executado pelos revisores. Fazem análises rigorosas dos dados e verificam se os resultados e as conclusões são apoiados pelos elementos evidenciais apresentados no estudo. Cabe, ademais, ressaltar os cuidados éticos que norteiam as publicações da Revista, de tal modo que o respeito e a dignidade humana estejam sempre colocados acima de qualquer valor puramente instrumental. O pensamento conceitualmente preciso exige textos bem construídos argumentativamente e, para tanto, é fundamental que uma revista que mire a excelência veicule valorize a boa redação amistosa com norma culta.

Sendo a alma do periódico, o trabalho de avaliação por pares é feito por pessoas com reconhecida competência na área, que investem parte preciosa de seu tempo escasso na empreitada. Trata-se de um esforço generoso por parte de pesquisadores dedicados a fazer avançar o conhecimento. A aferição precisa ser rigorosa e minuciosa, sobretudo em uma época como a atual, marcada por forte tendência ao relativismo e até a uma espécie de vale-tudo metodológico. Impõe-se cada vez mais que os textos sejam meticulosamente avaliados para que a comunidade de pesquisadores da área os veja como seus. A ciência é cada vez mais um processo de intercâmbio crítico, um empreendimento em que um trabalho se enriquece pelas contribuições dadas por revisores e analistas. Os avaliadores dos periódicos especializados têm plena consciência que precisam se pautar por critérios objetivos compostos por requisitos básicos indispensáveis para conferir credibilidade científica à RBTC. Tudo isso é crucial tanto para se fazer ciência quanto para o saber cumprir o papel social que dele se espera. A construção de uma revista de qualidade é feita por muitos. Os autores contribuem com os relatos de suas pesquisas, os avaliadores através do rigoroso escrutínio crítico. É assim que se faz ciência a muitas mãos em prol de uma melhor saúde mental. Dentro desse espírito, convido a todos a participarem do projeto da RBTC submetendo trabalhos que pretendam fazer parte dessa extraordinária atividade de ampliar as fronteiras do conhecimento.

*Angela Donato Oliva*  
*Editora Chefe*